



NATO NÃO RECEBE REPRESENTANTES MILITARES

Uma delegação do Fórum Mediterrânico* das APM's, que integra associações socioprofissionais de militares de Portugal, Espanha, Itália, Chipre e Grécia e fazem parte integrante da EUROMIL – Organização Europeia de Associações Militares, viu recusada, hoje, Sábado, dia 20 de Novembro de 2010, pelo Secretariado da Cimeira da NATO, a entrega de uma Moção aprovada por unanimidade pelas organizações integrantes deste Fórum Mediterrânico, durante a realização do último Presidium da EUROMIL que decorreu em Bruxelas nos passados dias 29 e 30 de Outubro.

A delegação era composta por dirigentes da Associação de Praças, Luís Reis e Carlos Nicolau, e da Associação Nacional de Sargentos, Mário Ramos, Paulo Contreiras, e ainda António Lima Coelho, também membro da Direcção da EUROMIL.

Em anexo enviamos a referida Moção que esta delegação pretendia entregar.

Pelo Fórum Mediterrânico de Associações Militares

ANS – Associação Nacional de Sargentos

AP – Associação de Praças

Lisboa, 20 de Novembro de 2010

*

Chipre- CAO A e NCOACA

Espanha-AUME

Itália- AMID, ASSODIPRO e PASTRENGO

Grécia- ETAL e SYSMED

Portugal-ANS e AP



MANIFESTO DO FÓRUM MEDITERRÂNICO DAS APM*

É com preocupação crescente que nós, as Associações socioprofissionais militares (APM) dos Países constituintes do Fórum Mediterrânico da EUROMIL, assistimos ao uso continuado da repressão cega e autista contra dirigentes e activistas do associativismo militar, um pouco por todo o Sul da Europa. Na Espanha, apenas um dirigente conta já mais de sessenta dias de detenção, em Itália instaurou-se recentemente um processo disciplinar a um dirigente por ter participado em reuniões da EUROMIL, em Portugal, de 2005 a 2009 foram levantados mais de cinquenta processos disciplinares, alguns ainda em curso. Em Chipre, ao presidente e secretário de uma das APM, foram levantados processos disciplinares por delito de opinião.

É contraditório que as APM tenham relações institucionais com a NATO, com o Parlamento Europeu, com Governos, Parlamentos e Chefias Militares Nacionais, recebidos em audiência por Ministros e Partidos políticos em todos estes Países, e que, em simultâneo se tente prejudicar pessoalmente os homens e as mulheres que são o rosto visível deste esforço, e que mais não fazem que, abnegadamente, disponibilizarem o seu tempo em prol do bem comum.

É preocupante que, numa altura em que as gravosas medidas económicas impostas aumentam a crispação social, e mais premente se torna a concertação, se lidem com os parceiros sociais como se de arruaceiros indisciplinados se tratassem.

O propósito das APM não é minar as Forças Armadas por dentro, mas sim, em colaboração estreita com Governos e Chefias Militares, fazer um levantamento das preocupações sentidas pelos militares em geral, e levá-las junto de quem tem meios para as dirimir/resolver. Pela sua presença constante no terreno, nas unidades militares, é fácil às APM constatar as dificuldades sentidas, e ao tentar resolvê-las, contribuir para umas melhores Forças Armadas, o que só pode melhor servir o País.

O Fórum Mediterrânico da EUROMIL apela a todos os Governos, Parlamentos e Chefias Militares dos seus Países constituintes, para que deixem de encarar o associativismo socioprofissional militar como inimigo, suspendam de imediato todas as medidas disciplinares contra os seus membros, e legislem com objectivo de tornar legal ou cumpram, de facto, a legislação existente.

Bruxelas, 29 de Outubro de 2010

*

Chipre- CAO A e NCOACA

Espanha-AUME

Italia- AMID, ASSODIPRO e PASTRENGO

Grécia- ETAL e SYSMED

Portugal-ANS e AP



MANIFESTO OF THE MEDITERRANEAN FORUM OF MILITARY ASSOCIATIONS*

We, the Military Professional Associations (MPA) from the Countries that compose the Mediterranean Forum of EUROMIL, have been assisting, with growing concern, to the continued use of blind and autistic repression against leaders and activists of these MPA, all over the Southern Europe. In Spain, over sixty days of detention have been imposed to one of the MPA leaders. In Italy a MPA leader was recently submitted to a disciplinary hearing for taking part of EUROMIL meetings. In Portugal, over fifty disciplinary proceedings were imposed to MPA leaders and activists, from 2005 to 2009, some of which still pending. In Cyprus the president and secretary of MPA were facing disciplinary proceedings because of publishing their opinions.

It is contradictory that MPAs have institutional relations with NATO, with the European Parliament, with Governments, Parliaments and National Chiefs of Staff; that MPAs are received in audience by Ministers and Political Parties in all these countries and, at the same time, the men and women that are the visible face of this common effort are being personally harmed by some of these people. These men and women are guilty of nothing more than selflessly giving their time for the common good.

It is worrying that when social partners are most needed, due to the uprising social and economical crisis that followed the imposed severe economic cutbacks, you deal with social partners as if dealing with dangerous criminals.

MPAs don't intend to undermine the Armed Forces from within. MPAs intend to, working closely with the Governments and Military Chiefs, to survey the concerns felt by the military, and take them to those who have the means to solve/diminish them.

For MPA members, always close to barracks, it's easy to perceive the problems arising and, by trying to solve them, contribute to improve the Armed Forces, which can only make them better serve the Country.

The Mediterranean Forum of EUROMIL appeals on every Government, Parliament and Military Authorities, from the Countries that it's members belong, to stop facing Military Associations as an enemy, to halt and cancel every disciplinary proceeding, past or present, against MPA members, and to make laws legalizing MPA or else really enforce the ones existing.

Brussels, 29th October 2010

*

Cyprus- CAO A and NCOACA

Italy- AMID, ASSODIPRO and PASTRENGO

Greece- ETAL and SYSMED

Portugal-ANS and AP

Spain-AUME